

## Nota do Autor

Do ponto de vista do objecto de investigação, a análise sociológica da interacção na sala de aula inscreve-se na chamada ‘micro-sociologia’, uma designação algo enganadora, que esconde o facto de nela estarem em presença, e em jogo, factores, processos, dinâmicas e intencionalidades, que ultrapassam, largamente, o nível micro da análise social e sociológica. Com efeito, nas análises da relação pedagógica e das suas configurações interactivas, produzidas por sociólogos – clássicos ou actuais – de várias correntes teóricas e ideológicas, vemos como a propósito daquilo que se passa no interior da sala de aula, se discute e se analisam temas e problemas como a socialização, a autoridade, a estratificação social, a meritocracia, a mobilidade social, a reprodução da estrutura de classes, as desigualdades sociais, as mudanças culturais, a formação cívica e democrática das jovens gerações, etc. Isto mostra que na sala de aula está tudo, ou seja, na relação entre professor e alunos, activada em múltiplos contextos sociais e culturais, estão presentes muito mais do que desafios e questões de ordem pedagógica e didáctica, por mais importantes que estes sejam.

É porque na sala de aula se joga um jogo muito mais complexo do que à primeira vista parece, que ela é, sem dúvida, um contexto de grande interesse para a sociologia em geral e para a sociologia da educação e da escola em particular. O acesso, contudo, não é fácil, precisa de ser negociado e conquistado, particularmente quando o programa de investigação inclui a observação directa das actividades que no seu interior se desenrolam...

A decisão de tentar a publicação deste livro, deve-se, em primeiro lugar, à minha convicção de que o tema abordado, as metodologias utilizadas, as descrições da interacção entre professores e alunos, baseadas na observação directa das actividades na sala de aula, as referências teóricas